

ALGODÃO – 18 a 22/03/2019

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de algodão - médias semanais

	Unid.	12 meses	1 mês	Semana Anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Mensal	Variação Semanal
Preços ao produtor								
Mato Grosso	R\$/@	95,64	90,08	90,33	89,67	-6,24%	-0,46%	-0,73%
Preço no Atacado – SP, SEM ICMS								
São Paulo (SP) ²	R\$/@	100,05	96,73	96,88	96,54	-3,50%	-0,20%	-0,34%
Cotações Internacionais								
N.Y. 1º entrega	Cents	81,50	70,99	74,71	76,04	-6,70%	7,11%	1,77%
Liverpool Ind. A	/ lbs	90,00	80,59	82,74	84,84	-5,73%	5,27%	2,54%
Preço Efetivo								
Exportações Efetivas	US\$ Cents/lbs	-	-	-	68,22	-	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	-	-	-	3,8104	-	-	-

Semana Atual	Unid.	Paridade Importação		Paridade Exportação	
		CIF (cd) SP	Produtor ¹	FOB Paranaguá	Produtor/MT ¹
N.Y 1º entrega	R\$/@	115,65	106,83	92,49	84,65
Liverpool Ind.A	R\$/@	127,74	118,50	103,48	95,49

(cd): Operação com Drawback = imposto de importação 0%. / (1): Rondonópolis – MT, sem restituição de ICMS
Preços Mínimos: Pluma: R\$59,80/@; Algodão em Carroça: R\$23,32/@; Carroço de Algodão: R\$3,43/@

Gráfico 1 – Evolução dos Preços Internos no Atacado - Esalq



MERCADO INTERNO

Na média da semana, o mercado brasileiro de algodão apresentou apenas uma leve queda nos preços ao produtor no Mato Grosso e no atacado SP. Com as altas dos preços internacionais e do dólar, a tendência de queda mais intensa nos preços internos foi interrompida. Apesar disso, a fibra brasileira ganhou competitividade no mercado externo, se aproximando da paridade de exportação, valor mais próximo desde 2008.

Para se ter uma ideia, a pluma cotada a US\$0,78/lb na sexta-feira estava apenas 1% superior ao contrato de maior liquidez da Ice Futures. Já há um mês e um ano, essa porcentagem estava cerca de 10% superior.

Até o final da terceira semana de março, o Brasil exportou 58 mil toneladas de pluma, um bom desempenho, pois esse volume é 20% superior ao exportado no mesmo período em 2018. Já no acumulado desde julho do ano passado, exportou-se 943,5 mil toneladas, no mesmo período do ano anterior a quantidade foi de 880 mil toneladas. Para que os estoques se mantenham nos mesmos patamares de anos anteriores, o país tem que exportar mais de 300 mil toneladas até o meio do ano, desafio muito difícil, principalmente em meio ao período de escoamento da soja.

MERCADO EXTERNO

Bolsa de Nova Iorque

Mais uma vez, a média semanal das cotações na Bolsa de Nova Iorque (primeiro contrato) para o algodão fechou em alta, quando comparada com a da semana anterior. A semana se iniciou com recuperação nos preços do petróleo e com o anúncio do Banco Central Americano de uma pausa nas altas dos juros. Isto afeta positivamente as commodities, pois há a migração de renda fixa para investimentos mais arriscados. Também em função do anúncio, o dólar caiu frente às outras moedas, o que incentiva as vendas de algodão dos EUA, maior exportador mundial.

Mais dois fatores contribuíram para o viés altista, que foi a previsão de que as chuvas poderão atrasar o plantio de algodão nos EUA e a previsão de novas rodadas de negociação entre China e EUA para o final de março.

Já no final da semana, a alta foi mitigada diante de um movimento de realização de lucros e da previsão de desaceleração da economia mundial.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

De acordo com a paridade de exportação, o algodão cotado a R\$93,25 no interior do Mato Grosso chegaria a FOB Santos a R\$99,53. Este valor é equivalente a US\$0,76/lb, que é apenas 0,75% superior à cotação de maior liquidez na Ice Futures. Importante lembrar que esse valor era 10% há um mês e que essa maior competitividade da pluma brasileira é importantíssima para escoar o grande excedente de produção.